



Tema ENEM: Caminhos para combater o analfabetismo no Brasil

Código da Redação
ENEM172019

TEXTOS MOTIVADORES

TEXTO I

Brasil na fila da alfabetização (2014)

O último relatório da Unesco, que avalia o sistema de educação em 150 países, relega ao Brasil uma das piores posições no que diz respeito à alfabetização dos seus habitantes. Conforme a pesquisa da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura, o Brasil é o oitavo país do mundo com maior número de analfabetos adultos. Do total de 774 milhões de adultos que não sabem nem ler, nem escrever no mundo, 72% deles se concentram em dez países. A Índia, a China e o Paquistão lideram a lista. O resultado é apenas 1% melhor do que em 2000.

O Brasil tem 13,2 milhões de analfabetos com 15 anos ou mais, segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (o Pnad) de 2012, número maior que a população da cidade de São Paulo. Conforme esses dados, o Brasil responderia por menos de 2% dos analfabetos no mundo. Porém, essa cifra supõe que 8,7% da população está sem ser alfabetizada, o que coloca ao Brasil longe de cumprir a meta firmada na ONU de 6,7% até 2015.

[...]

Um outro assunto que a Unesco considera importante é o salário dos professores. Na América Latina, diz o relatório, os professores são pagos com salários que os colocam acima do limiar da pobreza, mas seus salários não são compatíveis com profissões de outras áreas com o mesmo nível de qualificação. Em 2007, profissionais e técnicos com características similares ganhavam 43% mais que um professor pré-primário e primário no Brasil. No Peru, essa diferença é de 50%. Precisamente, uma das bandeiras das manifestações de junho no Brasil era uma maior valorização dos profissionais da educação (“Brasil, vamos acordar, um professor vale mais do que Neymar”, foi um dos cartazes com mais sucesso).



[...]

Fonte: https://brasil.elpais.com/brasil/2014/01/29/sociedad/1391021789_225148.html . Acesso em: 13 de Fevereiro de 2019.

TEXTO II

Brasil ainda tem 11,8 milhões de analfabetos, segundo IBGE (2017)

O **Brasil** ainda tem cerca de **11,8 milhões de analfabetos** , o que corresponde a **7,2%** da população de 15 anos ou mais. Os dados, divulgados nesta quinta-feira pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (**IBGE**) , fazem parte da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (**Pnad Contínua**) e se referem ao ano de 2016.

A taxa indica que o Brasil não conseguiu alcançar uma das metas intermediárias estabelecidas pelo Plano Nacional de Educação (PNE) em relação à alfabetização da população com 15 anos ou mais. A meta 9 do PNE determinava a redução do analfabetismo a 6,5% até 2015, o que não aconteceu. A Lei diz ainda que em 2024 o analfabetismo deve estar erradicado do país.

[...]

- Há uma questão estrutural do analfabetismo. Ele está muito mais presente entre a população idosa. O que vemos é algo histórico, mais concentrado em uma população mais velha. Vamos diminuir o analfabetismo à medida que essa população mais velha for morrendo, porque atualmente há mais crianças na escola. Basta olhar os percentuais por faixa etária para comparar isso - avalia a pesquisadora do IBGE, Marina Aguas.

[...]

As discrepâncias entre brancos e negros é significativa. A Pnad Contínua mostra que o percentual de analfabetismo de pretos ou pardos é mais que o dobro da população branca, 9,9% e 4,2%, respectivamente.

Fonte: <https://oglobo.globo.com/sociedade/educacao/brasil-ainda-tem-118-milhoes-de-analfabetos-segundo-ibge-22211755> . Acesso em: 13 de Fevereiro de 2019.

TEXTO III

Como o analfabetismo funcional influencia a relação com as redes sociais no Brasil

Três entre cada dez brasileiros têm limitação para ler, interpretar textos, identificar ironia e fazer operações matemáticas em situações da vida cotidiana - e, por isso, são considerados analfabetos funcionais.

Eles hoje representam praticamente 30% da população entre 15 e 64 anos, mas o grupo já foi bem maior: em 2001, chegou a 39%, de acordo o Indicador de Analfabetismo Funcional (Inaf).

O Inaf acompanha os níveis de analfabetismo no Brasil em uma série histórica desde 2001, mas, pela primeira vez neste ano, trouxe informações relacionadas ao contexto digital. Os dados relacionados ao uso de redes sociais foram divulgados nesta segunda-feira com exclusividade para a BBC News Brasil.

O instituto classifica os níveis de alfabetismo em cinco faixas: analfabeto (8%) e rudimentar (22%) (que formam o grupo dos analfabetos funcionais); e elementar (34%), intermediário (25%) e proficiente (12%) (que ficam na classificação de alfabetizados).

[...]

Já no WhatsApp quase não há diferença de uso entre os grupos divididos por nível de alfabetização. Enquanto 92% dos analfabetos funcionais enviam mensagens escritas, o índice é de 99% entre os alfabetizados; 84% dos analfabetos funcionais compartilham textos que outros usuários enviaram, já 82% dos alfabetizados fazem isso.

Fonte: <https://www.bbc.com/portuguese/brasil-46177957> Acesso em: 13 de Fevereiro de 2019

TEXTO IV



Fonte: <http://blogdoafm.web2419.uni5.net/charge-brasil-tem-quase-12-milhoes-de-analfabetos/> Acesso em: 13 de Fevereiro de 2019.

PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “Caminhos para combater o analfabetismo no Brasil” apresentando a proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa do seu ponto de vista.